

# LAVRANDO SONHOS

ENTREVISTA COM O PROFESSOR JOSÉ ANTÔNIO SOARES

## APRESENTAÇÃO

Quanto vale um sonho? Alguém já tentou ponderar esta medida? E sonhar vale a pena? Três perguntas que normalmente só os poetas e artistas teimaram responder. Nestes projetos por realizar há o intuito da satisfação pessoal em ver uma criação ser aceita, prestigiada e vencer a história. Ary Barroso, quando compôs Aquarela do Brasil, hino de amor ao País, viu sua composição imortalizada por aquele ritmo contagiante de alegria e exuberância que explode em melodia. Mas, há sonhos que se propõem a transformar o ser humano através de ferramentas impalpáveis, imensuráveis, que deixam pegadas pelo resto da vida. Quantos não levam nos atos inconscientes, tão agarrados passeiam a alma, a influência que certo dia lhes foi inculcada pelo espírito de algum professor. Este é o sonho de quem ensina e aprende: a metamorfose da personalidade, como a flor que se modifica em fruto. Esta entrevista percorre a capacidade do sonho ser lavrado pela educação. José Antônio Soares, advogado, jornalista, professor, afeito às lides com o ser humano, semeou as Faculdades Integradas Santa Cruz nas cercanias ao Sul de Curitiba, fervilhante de trabalhadores, para eles também alimentarem sonhos de superação de si mesmos, ampliação de horizontes, desenvolverem competências adormecidas e lutarem dentro de uma sociedade capitalista excludente que só oferece lugar se for pela educação esmerada. A realidade inóspita mitigada pelo sonho das letras, livros e reflexões. Com a palavra, um lavrador de sonhos.

Boa leitura!



*Professor José da Silveira Filho*

**Painel Santa Cruz - *Quais são as grandes lições existenciais que o magistério superior lhe ensinou?***

**Soares** – Quem é professor uma vez e toma gosto pelo ofício, será para sempre. Não larga mais. A pessoa que toma essa cachaça não a abandona mais. Vira vício. Já lidei com jovens e adultos em cursos preparatórios e diversas experiências de ensino pelo interior do Paraná. A grande lição existencial é fazer algo que é fundamental para qualquer pessoa. Todos precisamos de educação. Ela forma o nosso pensar e agir. A

pessoa melhor educada, entendido educação em sua inteira amplitude, age melhor, com mais eficiência, presteza, capacidade de relacionamento e evolução. O que eu trago dentro de mim é a satisfação de um dever importante cumprido. Rico, não estou. Mas, estou satisfeito, em paz comigo mesmo.

**Painel Santa Cruz - *A Santa Cruz possui linhas diretrizes sempre destacadas pelo senhor enquanto diretor geral. Aborde-as em sua importância.***

**Soares** – A primeira diretrix reside em enxergar o aluno não como cliente. Esta é uma visão comercial. Educação, formação profissional e conhecimento não se vendem como remédio comprado na farmácia para, horas depois, se perceber o efeito. É a transformação do ser humano em algo melhor o que importa. Isso nem se vende e nem se compra. Conquista-se pelo esforço, dedicação, empenho. A educação é uma atitude diante da vida. O aluno é o produto desse trabalho feito com seriedade, de atitudes sinceras e comprometidas. A seriedade é outra das diretrixes da Santa Cruz. É um trabalho sério o que nos propomos a executar. Enfim, nosso lema é trabalhar com respeito, responsabilidade, seriedade e pés no chão.

**Painel Santa Cruz - Como o senhor vê o papel da educação num mundo onde aparentemente só o dinheiro parece ter significado e quase tudo se pratica em nome dele?**

**Soares** – Vejo com pesar. O dinheiro é algo importante dentro da sociedade. A Faculdade precisa dele, todos necessitamos, todavia o dinheiro é um meio para se chegar a um fim. E jamais um fim que justifica todos os meios. É o resultado de um processo bem desenvolvido ao longo do tempo. A educação visa a dar essa visão de mundo, colocar as coisas em seus devidos lugares. Colocar em primeiro plano o ser humano e, em segundo, o resultado financeiro. Educar é transmitir valores éticos respeitados, para a convivência entre os seres humanos não se tornar insuportável. E o homem não atuar como inimigo de si mesmo, com receio de seu semelhante. Educar é enxergar no outro aquilo que somos, ver no outro alguém igual a mim. E não se preocupe é algo tremendamente difícil nutrir esta percepção neste mundo de consumo.

**Painel Santa Cruz - Quais são os grandes acertos casuais e conscientes das Faculdades Santa Cruz que a tornaram uma instituição de referência para muitas outras?**

**Soares** – O acerto casual foi a localização. Sinceramente, vim para um bairro em função de instalações apropriadas, adequadas. Procurávamos outras regiões em Curitiba e surgiu a possibilidade dos bairros Novo Mundo/Capão Raso e eu levei muito em consideração por causa da seriedade do nosso trabalho, que é e continua sendo a nossa proposta de trabalhar com respeito, responsabilidade, seriedade e com pés no chão. Estas diretrixes compõem o

acerto consciente. Inclusive o fato de ter escolhido este local até atrasou o processo de crescimento da instituição porque às vezes segurávamos um pouco algumas iniciativas, a criação de novos cursos, etc. Agora, eu acredito que a localização da faculdade tem muita influência na posição que ocupamos hoje, porque estamos dentro de uma região com um dos maiores PIB's do estado do Paraná, que é a cidade industrial de Curitiba e a de Araucária. Não posso negar que esse também é um dos grandes fatores ao qual eu credito o sucesso da entidade. Cabe aqui ressaltar a nossa posição no cenário educacional do Brasil, pois mesmo estando numa região de menor poder aquisitivo, conseguimos comprovar a seriedade de nossa proposta, através do Exame Nacional de Cursos, o Provão. A FARESC conseguiu se posicionar entre as melhores instituições de ensino do País, obtendo conceitos A e B em seus cursos avaliados.

**Painel Santa Cruz - Existem várias escolas pedagógicas com diferentes abordagens teóricas. Qual é a sua abordagem de ensino dentro de sala de aula?**

**Soares** – Essa pergunta é difícil responder. Não sou pedagogo para discorrer sobre escolas de aprendizado. Mas, posso responder em função de minha experiência como se tivesse “criado” uma pedagogia aprendida com a experiência de tantos anos de sala de aula. O aluno trabalhador de ensino superior possui conteúdo de sua profissão e de sua própria história, muitas vezes de luta e sacrifício. Isso deve ser aproveitado como instrumento para aperfeiçoar

**Nosso lema é trabalhar com respeito, responsabilidade, seriedade e pés no chão.**

**Educar é enxergar no outro aquilo que somos, ver no outro alguém igual a mim.**



ensino superior, ou melhor, desde que eu estou no ensino, como professor, a coisa está regredindo em vez de evoluir. Eu não sinto evolução nenhuma, inclusive em algumas participações que nós tivemos, temos ouvido que a qualidade de ensino, ou melhor, a qualidade do aluno, do produto do ensino está decaindo inclusive nas universidades famosas como a USP. Realmente o problema está na base.

o ensino, moldar o ato de ensino. Quanta coisa importante não aprendi com meus alunos, principalmente de conhecer um pouco melhor este mistério que é a pessoa humana, esse ente cheio de segredos e reações. Nenhum deles é tábula rasa, para usar uma expressão de Aristóteles, se não me engano. A experiência, o trabalho desenvolvido pelos alunos deve ser aproveitado em sala de aula e entendido como um meio de aproximar o domínio de conhecimento mais junto dele. É preciso saber ouvir.

**Painel Santa Cruz - Como o senhor está percebendo a educação superior no Brasil de hoje?**

**Soares** - Eu acho que tudo gira em torno da educação básica. Não adianta nós falarmos em ensino superior se nós não tivermos uma educação básica bem dirigida, uma educação básica mais bem orientada, cobrada pelos poderes públicos, e o que vemos no ensino, tanto na educação básica como na educação superior, é que não há cobrança, faz-se muito “à vontade”. No ensino superior, você tira hoje no máximo cinco universidades públicas no Brasil que têm qualidade, que podem dizer realmente que são instituições de ensino que representam a educação brasileira. Então, com sinceridade, não vejo outro caminho a não ser a melhoria da educação básica e, lamentavelmente, desde que estou no

mente o problema está na base.

**Painel Santa Cruz – A Instituição apóia os novos professores que, às vezes, não têm experiência e começam a lecionar na Faculdade Santa Cruz, aprendendo aqui mesmo o ofício. Queríamos entender um pouco essa visão porque nem toda instituição contrata professores sem experiência e, na Santa Cruz sempre fomos bem acolhidos, aprendemos a dar aulas aqui. Como Você enxerga isso?**

**Soares** - Acredito no seguinte: que antes de você deixar que o professor ou o pretense professor ingresse na escola, é importante conhecer um pouquinho da vida dele, do relacionamento dele, do posicionamento, da postura, da pessoa que se propõe a ser professor. Hoje, nós já conduzimos um pouco diferente, mas no início nós não tínhamos uma estrutura suficiente, embora tivéssemos experiência da vivência, vamos assim dizer; mas não tínhamos a experiência necessária, a vivência necessária para contratar professor, era praticamente em função de entrevistas, da postura da pessoa lá fora principalmente. Hoje acreditamos no profissional jovem e com vontade de crescer conosco.

**Painel Santa Cruz – Vale a pena sonhar?**

**Soares** – Se vale! Como vale! Felizes os que sonham e correm atrás de seus sonhos e se esme-

ram atrás deles. Lembro do poeta Carlos Drummond de Andrade, homem de palavras simples capazes de tocar a pessoa, fazer despertar a alma em poucas linhas.

“Mundo mundo vasto mundo  
se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo,  
mais vasto é meu coração.”

Vasto tem que ser nosso coração para abraçar o mundo, não queira ser uma rima, queira buscar uma solução, não temer, ter confiança de que quando se está num caminho certo, a semente nasce, a árvore cresce e se colhe o fruto e a sombra.

### **Painel Santa Cruz – *Qual sua mensagem para alunos e professores?***

**Soares** - Para os professores, a única coisa que eu tenho a dizer é agradecer a participação, a compreensão em todas as atitudes que nos levam a atingir nossos objetivos e honrar nossos compromissos. Porém, os triunfos são também parte do trabalho do pessoal administrativo. Um bom trabalho administrativo, aliado a um bom trabalho docente, resulta naquilo que oferecemos, aquilo que apresentamos aos nossos alunos. Então, o que pedimos é compreensão e entendimento e, vamos dizer assim, em português claro, que se vista a camisa sempre.